

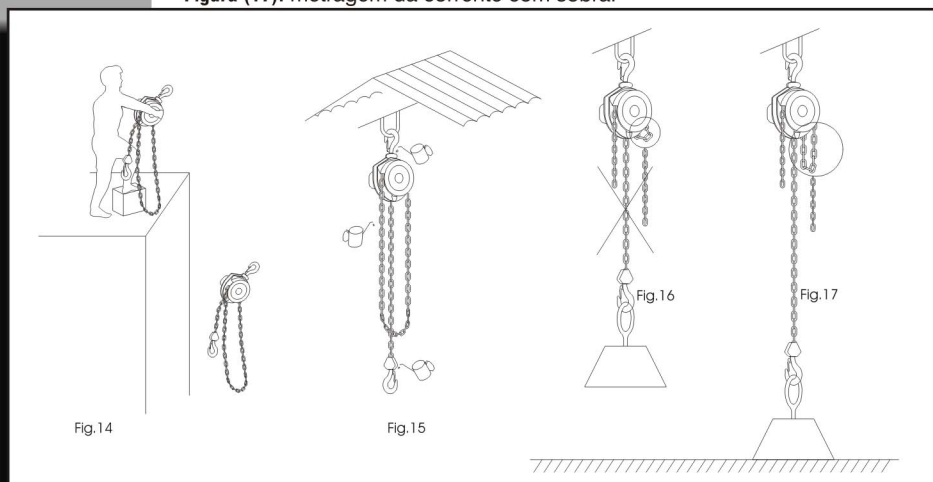
Figura (14): evitar maus tratos com o equipamento.

Figura (15): não esquecer de lubrificar a corrente de carga e todas as articulações dos ganchos após o uso. Não lubrificar as lonas de freio. Armazenar em local protegido.

Figuras (16 e 17): verificar se a altura de elevação descrita na placa de identificação é suficiente para levantar ou abaixar a carga.

Figura (16): metragem da corrente insuficiente.

Figura (17): metragem da corrente com sobra.



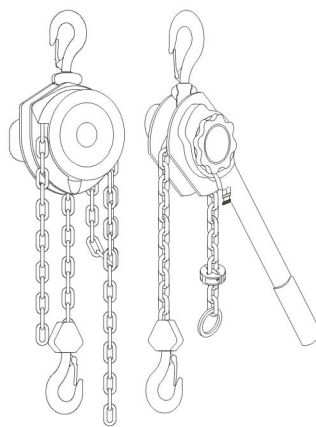
*** O operador deve situar-se em local seguro, de fácil acesso a corrente de acionamento ou alavanca, visando sua própria segurança.**

*** Não desmonte ou faça qualquer reparo com a talha carregada.**

*** Não lubrifique o freio, mas limpe os materiais estranhos.**

Obs: Os critérios de utilização citados neste folheto referem-se a todos os tipos de talhas manuais Berg-Steel, seja ela de acionamento por corrente ou através de alavanca.

Obs: Recomendamos que as instruções contidas neste folheto sejam entregues ao operador (usuário)



20.000 - 10/2008



BERG-STEEL S/A
FÁBRICA BRASILEIRA DE FERRAMENTAS

Rua Princesa Izabel, 71 - Caixa Postal 128
CEP 13600-970 - Araras - SP - Brasil
Fone: (19) 3321.0666 - Fax (19) 3541.0507
e-mail: vendas@berg-steel.com.br
http://www.berg-steel.com.br



BERG-STEEL S/A
FÁBRICA BRASILEIRA DE FERRAMENTAS



Critérios de utilização

Este folheto tem por finalidade informar as condições mínimas exigíveis para a operação de talhas de corrente com acionamento manual, visando garantir aos usuários, a segurança na utilização destes equipamentos.

Às talhas manuais BERG-STEEL, são aplicadas normas de fabricação e ensaios, elaborados através da ABNT, cuja referência fornecemos a seguir para eventuais consultas que se fizerem necessárias por nossos clientes.

NBR 10.401

Talhas de corrente com acionamento manual.

NBR 10.402

Talhas de corrente com acionamento manual Ensaios mecânicos.

NB 1316

Critérios de utilização de talhas de corrente com acionamento manual.

ATENÇÃO:



A corrente da talha não pode ser enrolada na carga. A carga deve ser fixada ao gancho da talha através de laços ou outros meios adequados ao seu manuseio, cuidando-se que não haja possibilidades de deslizamento, mesmo quando houver oscilação da carga. Mesmo na fixação através do gancho, deve-se observar que esta seja feita com segurança. Deve-se cuidar, durante o içamento para que a corrente não esteja dobrada ou retorcida e de que a carga não esteja impedida por qualquer obstrução.



A seguir com algumas figuras ilustrativas, alertamos o usuário aos cuidados a serem tomados no uso das talhas manuais.

Figura (1): trabalhar com a carga sempre alinhada ao gancho e a talha.

Figura (2): não suspender a carga com inclinação excessiva da corrente.

Figura (3): A: antes do içamento da carga, verificar se o gancho está fixado com segurança.

B: verificar se o fim de curso está fixado corretamente.

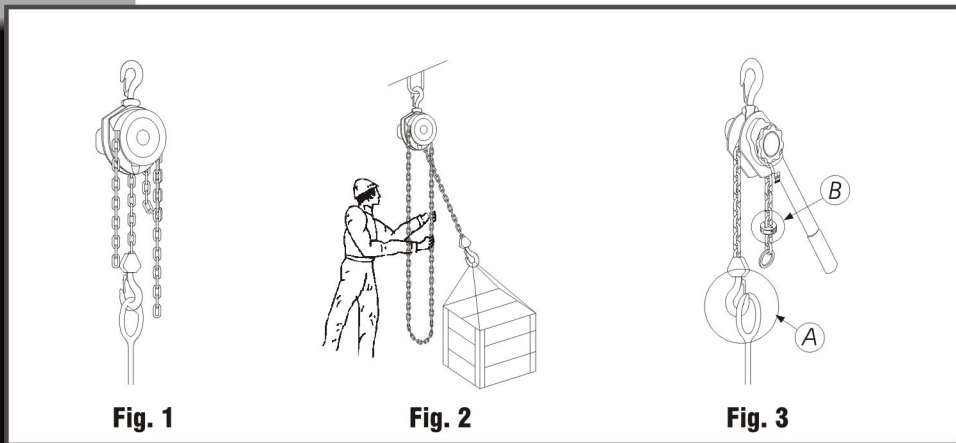


Fig. 1

Fig. 2

Fig. 3

Nas figuras (4) e (5): os ganchos fixados à carga, aparecem de forma a sofrerem cargas laterais podendo muitas vezes ser bem acima da capacidade prevista para o trabalho, e na figura (6) a carga estará toda concentrada na ponta do gancho. São nessas circunstâncias que acontecem acidentes causados por rupturas ou abertura do gancho.

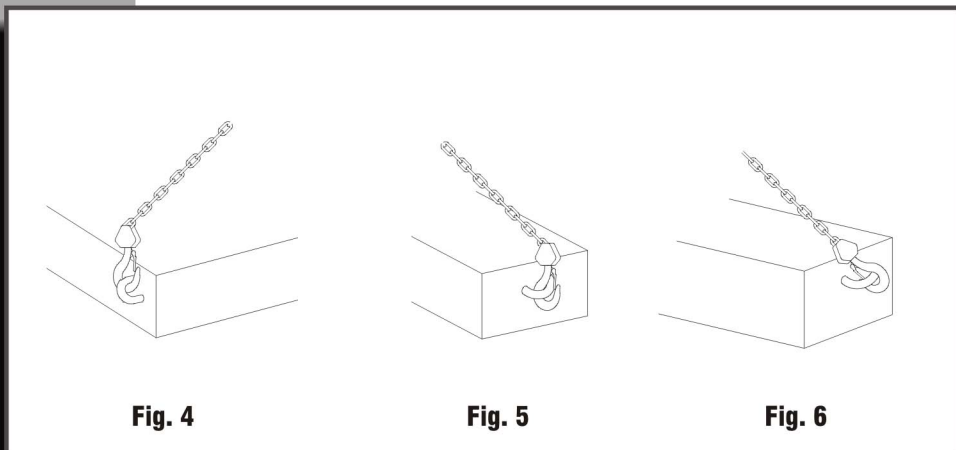


Fig. 4

Fig. 5

Fig. 6



Figura (7): não retorcer as correntes, estas devem estar sempre alinhadas.

Figura (8): não dar volta com o moitão entre correntes.

Figura (9): não amarrar a carga com a corrente da talha.

Figura (10): na utilização de lingas, observar que ângulo máximo de trabalho não ultrapasse 45°.

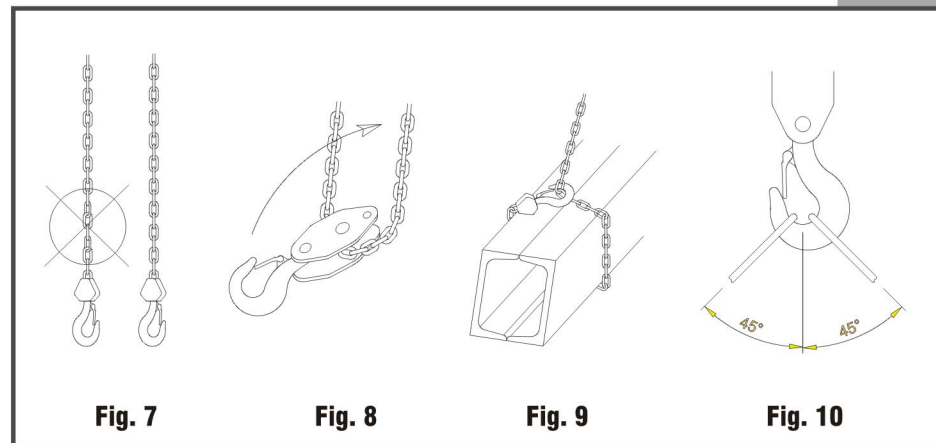


Fig. 7

Fig. 8

Fig. 9

Fig. 10

Figura (11): não sobrecarregar a talha. Antes de qualquer operação verifique com segurança a carga a ser levantada para que se escolha o equipamento adequado. A carga jamais deverá ultrapassar a capacidade nominal da talha.

Figura (12): não se deve levantar a carga até encostar o gancho ou moitão no corpo da talha

Figura (13): as talhas não podem ser operadas passando as cargas acima de pessoas. O operador não deve abandonar a carga suspensa, a menos que sejam tomadas as devidas precauções, isolando e identificando a área de risco.

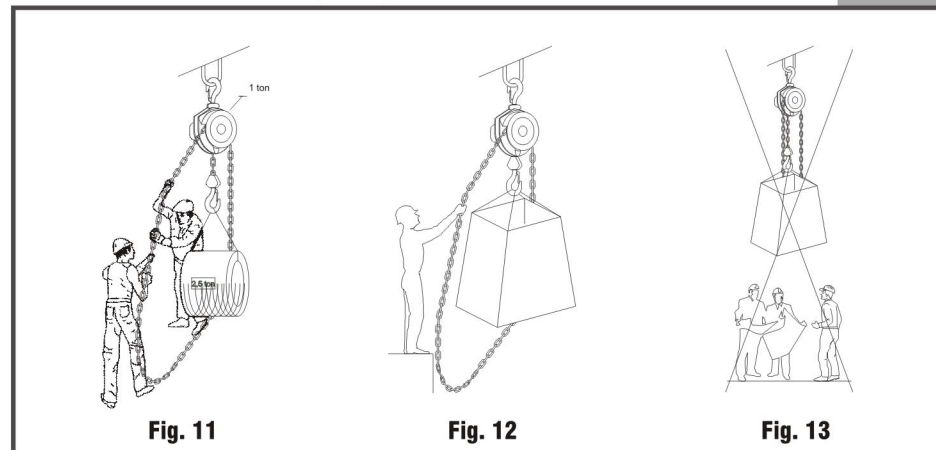


Fig. 11

Fig. 12

Fig. 13